

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED  
Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC  
(Projeto de extensão)**

<b>Bem</b>	Núcleo de Alto Paraguaçu
<b>Tipo</b>	Edificado
<b>Localização</b>	Itaiópolis
<b>Município</b>	Itaiópolis
<b>Coordenadas</b>	
<b>Trajatória</b>	No século XIX, a região do atual município de Itaiópolis fazia parte de uma área contestada, disputada pelo Paraná e por Santa Catarina. A fundação da cidade de Itaiópolis foi resultado da implantação da Colônia federal Lucena, criada em 1890. Inicialmente vinculada ao estado do Paraná, foi predominantemente colonizada por poloneses, seguidos de alemães e ucranianos, distribuídos nas linhas coloniais previamente demarcadas. Muitos imigrantes também chegaram à região vindos de Curitiba.
<b>Descrição</b>	<p>Alto Paraguaçu está localizada no topo de uma elevação, a cerca de 5 Km do centro de Itaiópolis, onde existe uma bifurcação da estrada originalmente denominada Linha Polônia. A Linha Polônia é elemento central do núcleo urbano, de onde partem a Linha São João e a Linha Moema, levando ao núcleo de mesmo nome. A configuração do espaço se dá a partir dessas três estradas.</p> <p>O conjunto construído de Alto Paraguaçu tem como foco visual e aglutinador a Igreja de Santo Estanislau (visível nas fotos 1 e 2). Nas imediações da igreja está o Salão de Bailes, construído com a madeira da antiga igreja, substituída pela atual em 1925. O cemitério, situado aos fundos da igreja, depois do Salão de Bailes, ainda possui os túmulos das primeiras famílias de imigrantes.</p> <p>Do conjunto ainda fazem parte muitas casas, sobressaindo as edificações em madeira (ou com fachada frontal de alvenaria e o restante da construção em madeira). Em geral, as casas do Núcleo de Alto Paraguaçu estão implantadas de forma isolada, na porção frontal do lote, alinhadas à rua.</p>
<b>Proteção</b>	Bem tombado em nível federal (2007 – Processo número 1548-T-07). Inventariado no Projeto Roteiros Nacionais de Imigração.
<b>Condições</b>	
<b>Observações</b>	
<b>Fotos (imagem)</b>	

<b>Fotos (créditos)</b>	Foto 1. Fonte: Acervo IPHAN. Foto 2. Fonte: Acervo IPHAN. Foto 3. Fonte: Acervo IPHAN.
<b>Sistematização</b>	Gabriela Paz Michels - 01/06/2011
<b>Atualização</b>	
<b>Revisão</b>	Janice Gonçalves (coordenadora do SPECULA/UDESC) - 20/06/2011
<b>Referências</b>	Roteiros Nacionais de Imigração – Santa Catarina, Dossiê de Tombamento: Síntese das propostas de tombamento. Florianópolis: Superintendência Estadual do Iphan em Santa Catarina, 2007. [Apoio: Fundação Catarinense de Cultura e Prefeituras Municipais]. Acervo: IPHAN/SC.